



Deputado
GILBERTO KASSAB

PROTOCOLO

REGISTRO GERAL LEGISL.
4674 de 2416 11996
Atualizado 08 folhas
Ass. JB

Publique-se Inclua-se em
Pauta por cinco sessões
21 JUN 96
RICARDO TRÍPOLI - Presidente

FLS. N.º 01
PROC. 4674
5

ENTREGUE A MESA EM:
20 JUN 13 26 55 013739

PROJETO DE LEI N.º 437 / 196

Dispõe sobre alteração de nome de próprio público situado no Município de Itupeva.

A Assembléia Legislativa de São Paulo decreta:

Artigo 1º - Passa a denominar-se *ESCOLA ESTADUAL DE PRIMEIRO GRAU "CYRO TONOLLI"* a Escola Estadual de 1º Grau da Fazenda Nova Era, em Itupeva.

Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

CYRO TONOLLI, nascido em 18 de Novembro de 1909, na Fazenda Morro Alto, no Município de Itupeva, filho de Cyrineu Tonolli e Maria Polli, ambos imigrantes italianos, morou durante toda sua infância na fazenda, sendo matriculado na escola da região quando completou seus sete anos.

Em 1922, foi matriculado no Colégio Interno Dante Alighieri, em São Paulo, para que recebesse uma educação mais rígida, tendo sempre se destacado nos estudos por seu brilhantismo e surpreendente interesse, sendo que em 1924, assustado com os inícios das revoluções políticas na capital, seu pai o levou novamente ao interior, para que ajudasse nas tarefas da fazenda.

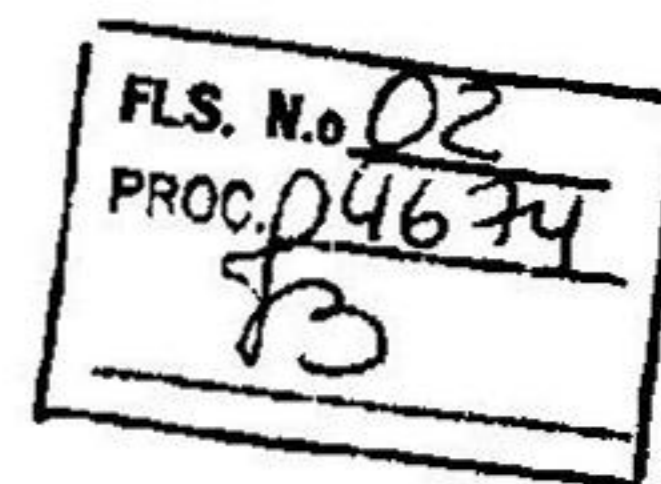
Anos mais tarde, mudou-se com o restante da família para Jundiaí, onde seu pai estabeleceu casa de comércio, vindo a concluir curso de contabilidade no Ginásio Prof. Luiz Rosa.

Apesar do sucesso atingido em Jundiaí, o pai de Cyro não se sentia realizado, fato que o levou a voltar à antiga fazenda e reiniciar as duras tarefas na lavoura.

Mais maduro e consciente dos problemas pelos quais passavam os colonos da região, de características rurais e bastante distantes do centro urbano da cidade, resolveu



Deputado
GILBERTO KASSAB



juntamente com sua esposa improvisar em sua casa, salas de aula onde passou a lecionar para as crianças e aos jovens sem instrução das localidades.

Vendo a precariedade das instalações de sua casa para dar continuidade às aulas, deu-se início a busca de mais um sonho do jovem casal, o de construir uma escola pública nas imediações.

Após algum tempo, conseguiu-se reunir 40 alunos, número mínimo na época para a constituição de escola. Vale observar que mesmo sendo pequeno o número a ser atingido, este custou muito ao senhor Cyro haja vista os pais na época darem pouco ou nenhuma importância à instrução de seus filhos.

O terreno onde foi construída a escola, doado pela família Tonolli, fazia parte integrante da fazenda, sendo hoje uma grande escola onde são ministradas aulas de 1ª à 4ª série.

Cyro faleceu em 5 de junho de 1989, faltando poucos meses para que completasse seus oitenta anos.

Desta forma, não há pessoa mais merecedora de homenagem que o Senhor Cyro Tonolli, fato pelo qual apresento o presente Projeto de Lei, que nomeia a Escola Estadual de 1º Grau da Fazenda Nova Era como *Escola Estadual de Primeiro Grau "Cyro Tonolli"*.

Sala das Sessões, em


Gilberto Kassab
Deputado Estadual

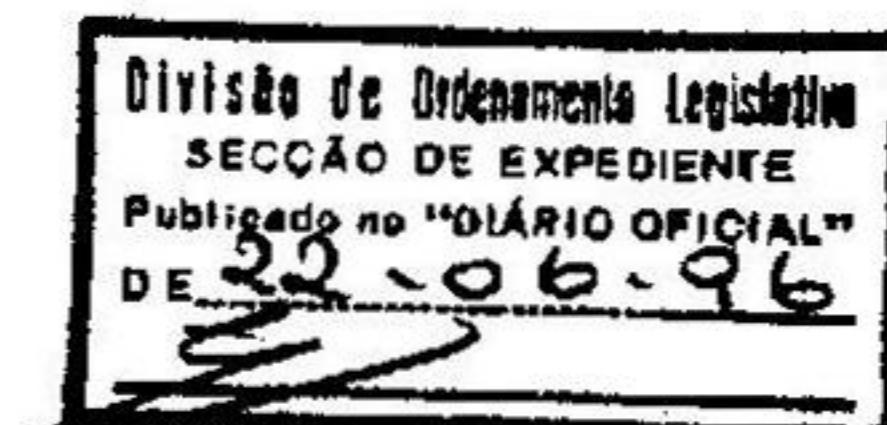
Divisão de Ordenamento Legislativo

Esta proposição contém

1 assinatura

SDC, 2116 / 1996

Chefe de Seção



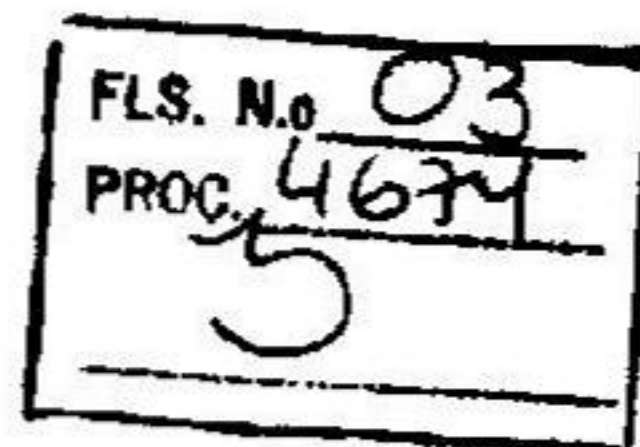
PL
437



CÂMARA MUNICIPAL DE ITUPEVA

Estado de São Paulo

CYRO TONOLLI



Biografia

CYRO TONOLLI, nasceu em 18 de Novembro de 1909, na Fazenda Morro Alto, Município de Itupeva. Era filho de Cyrineu Tonolli e Maria Polli, imigrantes italianos.

Passou a infância na fazenda. Aos sete anos foi matriculado na escolinha da região onde aprendeu as primeiras letras.

Desde aquela época o menino já se destacava dos demais alunos pela sua inteligência e amor aos estudos. Mas a escola da fazenda podia lhe oferecer senão alguns poucos conhecimentos rudimentares.

Em 1922 seu pai o matriculou no Colégio Interno Dante Alighieri, em São Paulo, juntamente com seu irmão mais jovem, Antenor.

Naquela escola o Cyro recebeu muitos elogios pela sua inteligência brilhante, amor aos livros e respeito aos mestres. Mas em 1924 rebentou uma revolução na cidade de São Paulo e seu pai muito assustado com os conflitos políticos da época e seus riscos, foi buscar seus filhos e levou-os novamente para a fazenda.

Para outra criança qualquer esse fato talvez não tivesse tanta importância mas para o Cyro foi realmente uma ruptura muito dolorosa, que ele jamais esqueceria.

O colégio, os mestres, os livros; tudo isso trocado por uma vida campestre. Foi muito difícil mas como filho amoroso e dedicado que era ele não fez objeção e foi para o lado do pai ajudá-lo nos trabalhos da fazenda. Naquela época o café estava em baixa e a família passava por muitas dificuldades. Precisavam do filho mais velho em casa.

Alguns anos depois o pai decidiu montar uma casa de comércio na cidade de Jundiaí, e levou toda a família com ele. Assim o Cyro conseguiu fazer um curso de contabilidade no Ginásio Prof. Luiz Rosa.

O armazém na cidade estava indo bem durante aqueles anos mas o sonho do pai era lavoura. O velho Cyrineu era lavrador desde os tempos em que vivia na Itália, assim resolveu voltar para o campo. Comprou uma fazenda que a denominou "Fazenda Nova Era" e lá se instalou definitivamente com toda a família, já bem numerosa.

É sabido que nessa época o Cyro recebeu várias propostas de emprego, especialmente nos escritórios da Companhia Paulista, mas sua preocupação com o pai de idade muito avançada e apego à família fez com que ele voltasse para o campo onde se fixou até o fim da sua vida. Como filho mais velho foi ele quem ficou à frente dos serviços e negócios do pai por muitos anos.

Casou-se em 23 de Outubro de 1937 e constituiu família, sempre ajudando o pai na plantação de café, uva e cana-de-açúcar. Foram anos de muitos sacrifícios para os lavradores que dependiam desses produtos para viver.

Nessa época a Fazenda Nova Era constituía uma região completamente isolada dos centros comerciais. Não possuía ainda estradas nem linhas férreas. Era realmente o "fim do mundo." Desconhecia-se eletricidade e com escola nem se sonhava.

R. S.



CÂMARA MUNICIPAL DE ITUPEVA

Estado de São Paulo

CYRO TONOLLI - Biografia

FLS. N.º	04
PROC.	9674
	5

fl - 02

Para o Cyro essa era a sua maior dor: ver aquela pobre gente mergulhada na mais completa ignorância. "Aquela gente" que agora ele já considerava "seu povo". Assim ele e sua esposa reuniram crianças e jovens da região e improvisaram dentro de sua casa, uma escola para quem quisesse se alfabetizar.

Todas as noites, sob a frágil luz gerada na própria fazenda eles ensinavam as pessoas a ler, escrever e fazer pequenos cálculos.

Foi essa a primeira escola em toda região criada pelo casal Cyro e Elza, pioneiros da cultura daquelas plagas. Essa foi a primeira luz cultural recebida pelos lavradores em tempos obscuros em que não se conhecia rádio e nem existia televisão.

Uma "escola de verdade" com professor mantido pelo governo era um sonho remoto. Precisariam formar uma classe de 40 (quarenta) alunos no mínimo.

Oras; numa região onde as famílias moravam em sítios distantes uns dos outros, era quase impossível reunir 40 crianças, principalmente pelo fato de que, naquela época, os pais não davam importância aos estudos. Preferiam ver seus filhos trabalhando na roça, mais produtivos.

Porém o casal não esmoreceu. Em 1948, aproximadamente, depois de muitas buscas eles conseguiram uma lista de 40 nomes de crianças e jovens que desejavam estudar. Ela foi enviada à Delegacia de Ensino de Jundiá, e logo chegou um caminhão transportando 40 carteiras, uma mesa, cadeira, um armário e a bandeira nacional.

Foi a primeira vitória. Estava implantada a escola oficial na fazenda, denominada "Escola Mista Fazenda Nova Era". Não existia prédio próprio; apenas o mobiliário mas o casal não pestanejou em ceder uma sala de sua casa para o desenvolvimento das aulas.

Logo chegou a primeira professora e o Cyro reformou uma pequena casa da fazenda e a alojou juntamente com sua família.

Assim eram aqueles tempos. Tudo muito difícil, mas eles venceram, alguns anos mais tarde a família Tonolli cedeu terreno dentro da própria fazenda para a construção de uma "escola de verdade", com professores, serventes e merendeira. Lá são administradas aulas de 1ª à 4ª série, seus alunos tem facilidade para continuarem seus estudos em Itupeva. Contam com várias linhas de ônibus que respeitam o horário escolar.

Foi uma vida de muitas lutas, mas também de muitas alegrias.

O Cyro viveu uma vida inteira dedicada a aquelas pessoas. Amante dos livros ele jamais abandonou os estudantes. Nas horas de folga aprendia sozinho, francês e italiano. Era ele quem se correspondia com os parentes da Itália, em italiano, é claro.

Uma doença o castigou até o fim da vida e o afastou dos trabalhos mais pesados mas ele sempre cultivou suas hortas, pomares e muitos jardins. Seu gênio dócil e prestativo atraía muitos amigos vindos de todas as partes e assim o presenteavam com muitas sementes e mudas de plantas que ele cultivava desenvolvendo uma grande variedade de flores e frutas estranhas na região. Tudo isso ele conseguia sem a preocupação de sair de casa.

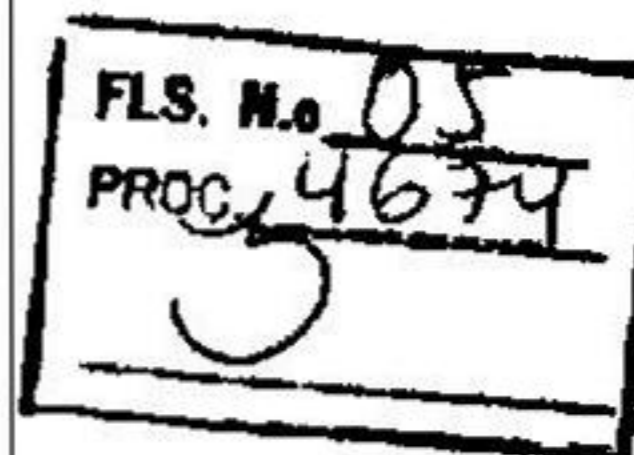
Jamais nosso amigo praticou um esporte mas foi um grande entusiasta na matéria. Construiu sozinho um campo de futebol, um campo de bocha, quadra de tênis, jogo de malha,



CÂMARA MUNICIPAL DE ITUPEVA

Estado de São Paulo

CYRO TONOLLI - Biografia



fl - 3

mesa de pingue-pongue e tudo que lhe vinha a mente. Assim ele desenvolveu naquelas pessoas o gosto pelos esportes.

Seu gênio alegre e desprendido trazia à sua volta sempre muitas pessoas que o procuravam pelos seus trabalhos, suas diversões e alegria de viver.

Vale a pena contar que, quando criança, seu maior sonho era possuir uma bicicleta. Mas naquela época em que predominava o regime patriarcal, fazer a vontade de um filho poderia representar desperdício, excentricidade, mimoseio demais ou sei lá o que, porque seu pai jamais lhe presenteou com o brinquedo sonhado.

Porém o Cyro, inteligente e habilidoso, conseguiu realizar seu desejo: Ele, juntamente com o inesquecível amigo, José Grillo, construíram a sua própria bicicleta. Ninguém a fotografou mas segundo ele, era toda feita de madeira muito pesada com rodas imensas mas que satisfazia a sua ambição de andar sobre duas rodas. Era a bicicleta que ele jamais iria esquecer.

Quanto tempo durou esse brinquedo artesanal não se sabe. Talvez um dia... talvez uma hora... ou uma corrida morro abaixo e a pobre estatelou-se no chão. Mas ficou a grande alegria de tê-la construído. E esse seria o seu "Hobby"; construir bicicletas.

Naqueles anos 40, 50 até 60 possuir um carro era privilégio de poucos e então ele conseguiu difundir com sucesso o uso desse meio de transporte: saudável, econômico e tão agradável que é andar de bicicleta.

Ele comprava bicicletas usadas, reformava e as vendia por um preço muito módico. Assim elas estavam ao alcance de todos. Era impossível os moradores daquelas regiões não adquirirem uma bicicleta do Cyro.

Mas essa paixão não para aí. Ele desenvolveu sua criatividade artística e ele, por volta de 1960 construiu um relógio inteiramente feito com peças de bicicleta.

Esse relógio marcou época. Foram feitas muitas reportagens; Jornal de Jundiá, Jornal do Estado, Revista Realidade e muitos outros.

Foi exposto no museu de arte de São Paulo, e depois enviado ao museu de Brasília. Outro semelhante ficou exposto na praça de Itupeva e ainda o da fazenda que era um sucesso. Durante muitos anos atraiu visitantes de todas as partes que queriam vê-lo de perto.

Vale apenas lembrar que aquele relógio foi um precursor do relógio digital, por que tinha somente um ponteiro que marcava os minutos. A hora era registrada por dois algarismos que se revezavam no painel de 01 à 24 (dia e noite). Pode-se dizer que era um relógio semi-digital. Mas ele nunca pensou nisso. Talvez nem tenha alcançado essa tecnologia.

Muito conhecido também era o seu bar: o bar do Cyro. Afastado dos serviços da fazenda por motivo de saúde, ele construiu um pequeno bazar onde podia-se encontrar alimentos, doces, bebidas, armarinhos e tudo que podia oferecer.

O estabelecimento pouco ou nenhum lucro lhe dava mas ainda assim sobreviveu por muitos anos e foi o centro recreativo daquelas paragens.

Aos domingos todo o povo da região reunia-se a volta do Cyro, ou pelas bebidas e doces do bar, ou pelos esportes ou simplesmente pela "paquera" da juventude.

Dentro do próprio bazar ele improvisou uma barbearia sem qualquer objetivo de



CÂMARA MUNICIPAL DE ITUPEVA

Estado de São Paulo

CYRO TONOLLI - Biografia

FLS. No	06
PROC	4674
	10

fl - 04

lucro . O salão era cedido a quem quisesse prestar esses serviços a comunidade. Isto é, trabalhar como barbeiro. Uma vez que não existia esse tipo de profissional em toda redondeza.

Também não existia farmácias nem farmacêuticos, por isso o Cyro aprendeu aplicar injeções e era comum vê-lo enfrentando chuvas e tempestades no meio da noite em lugares de difícil acesso para atender ao chamado de algum doente.

Mas, voltando às invenções o cinema ao ar livre também foi uma inovação do Cyro. Com seus próprios recursos ele comprou um máquina de passar filme, construiu um telão e mais algumas tábuas sobre caixotes estava implantado o cinema ao ar livre. Foi o seu "drive in".

Ele poderia, se quisesse, passar os filmes dentro de alguma sala para algumas pessoas mas seu gênio altruísta preferiu não limitar seu cinema com paredes e espaço. O "seu cinema" tinha que ser enorme do tamanho do mundo e para quem quisesse assistir.

Agora vocês imaginem... Numa época em que o cinema era quase desconhecido pela maioria das pessoas daquela região, de repente, assistir, numa tela imensa, a um filme do "Gordo e o Magro" e outros ainda sucessos de bilheterias...

Mas, tudo isso foi o Cyro. Com seu espírito altruísta ele foi: mecânico, padreiro, carpinteiro, comerciante, professor, agricultor, jardineiro, farmacêutico, desportista, poeta, artista e acima de tudo um sonhador.

Amigo de todo mundo, ele viveu sempre rodeado de muitas pessoas.

Tudo que fez, fez por amor e jamais cobrou qualquer coisa pelo seus préstimos. Tinha um coração aberto e sempre pronto para ajudar quem quer que fosse.

Não construiu monumentos.

As intempéries levaram o seu relógio. Os alunos tomaram outros atalhos. As bicicletas foram trocadas por outras novas e depois por carros. O cinema deu lugar à televisão que invadiu todas as casas.

Os tempos mudaram. O bar não existe mais. Não existe mais o nosso Cyro. Tudo acabou. Mas resta a lembrança. A boa lembrança que ele nos deixou; Um legado de amor ao próximo e a vontade desesperada de construir um mundo mais feliz.

O Cyro faleceu em 05 de Julho de 1989 quando faltavam alguns meses para completar oitenta anos.

Momentos antes de fechar os olhos para sempre ele, no quarto do hospital, olhou para os lados dizendo: "O que eu estou fazendo aqui, quando tanto serviços me esperam lá em casa?"

Cyfo

437

FLS. n.º 07
PROC. 4674
B

Ata da Reunião do Conselho de Escola da Escola Estadual de Primeira Grau (Rural) "Albino Bitelli" em Itupua, no dia vinte e sete dias de maio de noventa e seis, em uma das salas da dita U.F. às 13 horas, sob a presidência da prof.ª Cleusa Trajani Canduac, R.C. 4 352 767, Assintente de Diretor de Escola, responsável pela Direção, reuniram-se os professores, funcionários e demais membros do Conselho de Escola desta U.F. atendida ao disposto no art.º 95 da Lei Complementar nº 444/85, Lei Complementar nº 395 de 19/12/84 e Comunicado S.E. de 31/08/86 para tratar da prestação de contas de recursos de F.N.D.F./MEC, inscrita em conta corrente nº 0040-13-003124-0, da APM da EEPE(R) "Albino Bitelli", em 15/02/96, num total de R\$ 1.510,00 (Um mil, quinhentos e dez reais) a ser gasto até 21/03/96. Compramos 1 antena parabólica, 1 vídeo cassete, 1 TV 20 polegadas e 3 caixas acústicas. Após a prestação de contas aos membros presentes passamos a segunda parte da mesma reunião que esteve em pauta a mudança de nome da nossa escola vinculada a EEPE(R) Fazenda Nova Era para EEPE(R) Cirio Tonelli e a utilização da escola pela Comunidade Nossa Senhora Aparecida, para reuniões de catecismo, oração e celebrações. Todos os presentes aprovaram a mudança de nome da nossa escola vinculada e a utilização da escola pela Comunidade Nossa Senhora Aparecida. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente Ata que vai assinada por mim.

FLS. No 08

PROC. 4674

5

e por tudo os presentes. Itipava, assistente e site de
 moças de luxo real marcante e marcante e
 Claudio Estete ~~Alcandres~~ ~~Maria~~ ~~Alcandres~~
 Fabiana A. Gualdino ~~Alcandres~~ ~~Maria~~ ~~Alcandres~~
 Juliano de Almeida ~~Alcandres~~ ~~Maria~~ ~~Alcandres~~
 Zantonio de Silva ~~Alcandres~~ ~~Maria~~ ~~Alcandres~~
 Honório ~~Alcandres~~ ~~Maria~~ ~~Alcandres~~
 Wilson ~~Alcandres~~ ~~Maria~~ ~~Alcandres~~
 José ~~Alcandres~~ ~~Maria~~ ~~Alcandres~~
 João ~~Alcandres~~ ~~Maria~~ ~~Alcandres~~

~~The rest of the page contains a large diagonal line and very faint, illegible handwriting, likely representing a crossed-out document or a very light scan of text.~~

Nos termos do item 3, parágrafo único do artigo 148, da VIII Consolidação do Regimento Interno, a presente proposição esteve em pauta nos dias correspondentes às 95ª a 99ª Sessões Ordinárias (de 25/6 a 1º/08/96), não tendo recebido emendas ou substitutivos.

DOL, 2/08/96.

